

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

PD-209 - (20SPP-9425) - ACALÁSIA EM IDADE PEDIÁTRICA: A PROPÓSITO DE 2 CASOS CLÍNICOS

Joana Tenente¹; Joana Pinho¹; Carlos Fernandes²; Pedro Barreiro³; Jorge Amil⁴; Miguel Campos⁵; Andreia Ribeiro⁶; Isabel Pinto Pais⁶; Cristina Costa⁶

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho; 2 - Serviço de Gastroenterologia, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho; 3 - Serviço de Gastroenterologia, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental; 4 - Unidade de Gastroenterologia Pediátrica, Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário de São João; 5 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Hospitalar Universitário de São João; 6 - Unidade de Gastroenterologia Pediátrica, Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

Introdução / Descrição do Caso

Acalásia é um distúrbio neuromuscular raro e idiopático caracterizado por ausência de relaxamento do esfíncter esofágico inferior e da peristalse esofágica. Disfagia, vômitos e perda ponderal são mais comumente encontrados em idade pediátrica. Manometria de alta-resolução (HDM) é *gold standard* para o diagnóstico.

Adolescente de 16 anos encaminhada por disfagia progressiva com 1 ano de evolução, medicada previamente com inibidor da bomba de prótons (IBP) sem melhoria. Aquando da investigação etiológica, endoscopia digestiva alta (EDA) e trânsito esofágico foram sugestivos de acalásia. Realizou HDM, com diagnóstico de acalásia tipo II. Após 3 dilatações pneumáticas (PD) sem melhoria sustentada, realizou miotomia endoscópica per-oral (POEM), desde então assintomática.

Criança 9 anos observada por vômitos pós-prandiais e sensação de impactação alimentar com 5 meses de evolução, com agravamento progressivo. EDA e trânsito esofágico sugestivos de acalásia, tendo a HDM confirmado diagnóstico de acalásia tipo I. Fez PD, com melhoria muito transitória dos sintomas, tendo sido submetido a miotomia de Heller com funduplicatura de Dor. Atualmente assintomático.

Comentários / Conclusões

Acalásia é uma doença rara, crónica e sem cura. O tratamento existente não é curativo, mas visa a ausência de sintomas por um período mais prolongado. Por falta de estudos em idade pediátrica, o tratamento cursa geralmente com múltiplas PD, terminando em miotomia laparoscópica de Heller. POEM tem demonstrado potencial para tratamento de 1ª linha, sobretudo na acalásia tipo II, estando associada a melhores resultados a curto prazo, com necessidade de menos reintervenções. Está descrita uma maior taxa de refluxo gastroesofágico, recomendando-se o uso de IBP durante pelo menos 1 ano.

Palavras-chave : Acalásia, POEM, Miotomia de Heller, Dilatação pneumática